

Ministro da Saúde elogia ação da SBC contra hipertensão

O índice de brasileiros que reconhecem sua situação de hipertensos aumentou ano passado (ver quadro). Os números foram lembrados pelo ministro da Saúde José Gomes Temporão no lançamento da Campanha Nacional contra a

Hipertensão no dia 26 de abril, quando destacou a parceria vital de entidades como a SBC no combate à doença.

Em seu pronunciamento, Temporão lembrou que a hipertensão é o fator de risco que mais colabora para as altas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares no país. E deixou bem claro que sua pasta encampou o projeto, criado inicialmente na SBC e desenvolvido com grande cuidado para alertar a população para o grave problema de saúde pública que é a hipertensão.

Cerca de 80% dos AVC e 50% das doenças coronarianas têm a hipertensão associada. Além disso, ressaltou a diretora a financeira da SBC, Andréa Araujo Brandão, estima-se que a hipertensão afete 33 milhões de brasileiros. “Saímos do ministério de alma lavada”, desabafou. A maior autoridade brasileira da saúde, completou, não só se aliou à SBC, mas em vez de decidir por conta própria como fazer a campanha, ouviu as entidades médicas, trabalhou junto com elas e assumiu, também com elas, a gravidade do problema.



Foto: Ruben Silva/MS

No lançamento da campanha, José Gomes Temporão reforçou aliança com as entidades no combate à doença.

Hipertensão em números

A cada ano morrem, no mundo, **7,6 milhões de pessoas** devido à hipertensão

Cerca de **80% dessas mortes** ocorrem em países em desenvolvimento

Mais da metade das vítimas têm entre **45 e 69 anos**

A hipertensão é responsável por **54% de todos os casos de AVC** e por **47% dos infartos**

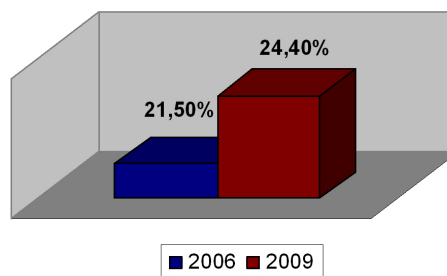
Doença silenciosa

Estima-se que a hipertensão afete **33 milhões** de pessoas no Brasil

12 milhões nem sequer sabem que têm a doença

Só **10%** têm a pressão sob controle

Brasileiros que reconhecem sua condição de hipertensos*



*No Rio de Janeiro e em São Paulo, é maior o índice de pessoas que se declaram hipertensas.

Divulgação

Durante a solenidade, foi apresentado o material de divulgação que irá para as televisões, os jingles para as rádios e folhetos e cartazes direcionados à população. Todos eles reproduzem a narrativa e imagens da campanha da SBC “Eu sou 12 por 8” e os logotipos das sociedades brasileiras de Cardiologia, de Hipertensão e de Nefrologia.

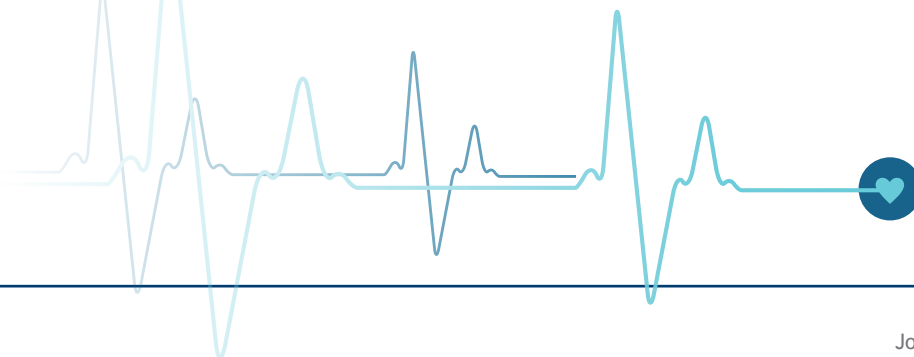


Presenças

Em nome das entidades de especialidades, além da diretora financeira da SBC, Andréa Araujo Brandão, estiveram presentes à reunião o presidente do Departamento de Hipertensão Arterial, Marcus Vinicius Bolívar Malachias, o coordenador de Ações Sociais, Carlos Alberto Machado, e as representantes das sociedades brasileiras de Hipertensão, Frida Plavnik, e de Nefrologia, Cibele Saad.

Fármacos hipertensivos

Também no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, a SBC conseguiu a promessa do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo de Mello, da realização de um seminário, juntamente com as sociedades médicas, para a redação de um protocolo objetivando a dispensação pelas farmácias populares de associações fixas de fármacos hipertensivos. Nas farmácias populares, 90% do custo do medicamento são absorvidos pelo governo.



Alerta contra a doença em mais de 50 cidades do país

O Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial foi marcado por atividades em mais de 50 cidades brasileiras. Praticamente todas as capitais promoveram caminhadas, medição de pressão e distribuição de folhetos educativos. “Fizemos uma grande mobilização nacional com o objetivo de ampliar a adesão ao tratamento dos hipertensos e prevenir a hipertensão”, explicou o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganijan.

Ele mesmo e o diretor de Tecnologia da Informação da SBC, Fernando Costa, estiveram presentes na ação em São Paulo. No vão livre do Masp, os interessados mediram a pressão, a circunferência abdominal e ainda receberam uma série de informações sobre qualidade de vida. No Estado do Rio, as ações concentraram-se em três cidades, além da capital fluminense: Belford Roxo, Nova Iguaçu e Japeri. Santa Catarina também promoveu atividades em Florianópolis, Chapecó, Itajaí, Blumenau e Iporá do Oeste.

No Distrito Federal, uma caminhada, organizada entre as quadras 8 e 12 do Plano Piloto de Brasília, fizeram alusão ao tema da campanha “Eu sou 12 por 8”. Um carro de som com a presença de dois famosos DJs da cidade movimentou o público e chamou a atenção de centenas de pessoas que passavam pelo local. Elas puderam medir a pressão, colesterol, triglicérides e glicemia. Houve ainda a premiação para um concurso de desenho sobre

hipertensão realizado em escolas públicas.

A praia de Camburi, em Vitória, foi o local escolhido para uma caminhada e um passeio ciclístico. Uma tenda montada com mais de 200 metros, também ofereceu palestras, medição de pressão e distribuição de material educativo. Em Campina Grande e João Pessoa na Paraíba, as atividades foram programadas para a praça da Bandeira e para a praia do Tambaú, respectivamente. Na capital gaúcha, a ação aconteceu no Parcão. Segundo a Sociedade do Estado do Rio Grande do Sul, foram atendidos 222 pacientes, que mediram a pressão arterial, e distribuída uma média de 500 fôlderes.

Em Belo Horizonte, a Praça da Febem, no Barreiro, foi o local escolhido para a ação. Em Teresina, houve panfletagem em ruas de grande movimentação, além das atividades com a orientação de profissionais. Já na capital de Sergipe, foi ministrada uma palestra sobre hipertensão e fatores de risco.

Os eventos foram organizados pelos presidentes das estaduais, representantes da Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular e do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA). “Pretendemos transformar o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial em 365 dias”, adiantou o presidente do DHA, Marcus Vinicius Bolívar Malachias.

Conheça o site da campanha “Eu sou 12 por 8”. Acesse www.eusou12por8.com.br.

Ação em São Paulo.



Foto: Arquivo SBC

Parceiros

A campanha “Eu sou 12 por 8” é uma iniciativa do DHA com o apoio da Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, das sociedades brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, do Ministério da Saúde, da Anvisa, do Sesi, da CNI, da Federação Nacional e da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso. Tem o patrocínio das empresas AstraZeneca, Boehringer-Ingelheim, Daiichi-Sankyo, Omron, Novartis, Torrent e Aché.

“Eu sou 12 por 8”

Mais três personalidades entraram na campanha “Eu sou 12 por 8”. Os apresentadores do *Manhattan Connection* da GNT, canal a cabo da Globo, Lucas Mendes (foto à direita) e Ricardo Amorim, e o cantor e músico do Skank, Samuel Rosa.



Foto: Rodrigo Mendes/Mineral Image



Foto: Weber de Pádua

“*Precisamos nos engajar nessa causa e chacoalhar as pessoas para que se cuidem*”

Samuel Rosa

“*Abricei a causa porque o número de pessoas com pressão alta é muito grande e, o pior, a maioria não sabe que tem um problema que mata*”

Ricardo Amorim, na foto com o presidente do DHA, Marcus Vinicius Bolívar Malachias



Foto: Fábio Moreira Salles

Campanha aponta pressão alta em 44% dos atendimentos

A tabulação da amostra pesquisada em São Paulo na ação do Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial revelou que 44% dos adultos selecionados para o programa estavam com a pressão igual ou acima de 14 por 9. Para o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, essa amostra, embora pequena, comprova o acerto da entidade ao focar a hipertensão, pois se trata efetivamente de uma doença de grande prevalência e pior, de cuja existência a maioria dos hipertensos não tem consciência.

A Diretoria de Promoção à Saúde Cardiovascular prepara-se agora para as próximas datas temáticas: 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco; 8 de agosto, Dia Nacional de Controle do Colesterol e 26 de setembro, Dia Mundial do Coração. Nessas ocasiões, serão realizadas várias ações nas diversas estaduais da SBC.